

Meio Ambiente de Minas tem novo Secretário

Tomou posse no dia 7 de abril, como novo secretário de Estado de Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, o procurador de Justiça, Alceu José Torres Marques. Segundo ele, a indicação está relacionada ao trabalho desenvolvido, nos últimos anos, pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) na mediação de conflitos ambientais. O novo secretário ressaltou que a ideia é desenvolver projetos de curto, médio e longo prazo para que Minas, sem deixar de seguir sua vocação econômica, definam regras claras relativas aos impactos ambientais dos empreendimentos que queiram se instalar ou expandir suas atividades no Estado. Alceu Torres foi procurador-geral de Justiça entre 2009 e 2012, e em dezembro de 2012, foi nomeado coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente (Caoma).

Cooperação viabiliza planos de saneamento no Velhas

Um Termo de Cooperação, assinado no dia 13 de março, vai viabilizar a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento de 16 municípios da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. O termo foi assinado pelo presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas (CBH Velhas), Marcus Vinícius Polignano, pelo presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-MG), Jobson Andrade e pela diretora geral da AGB Peixe Vivo, Célia Maria Brandão Fróes. Polignano resalta que o termo representa um importante passo na elaboração dos planos municipais de saneamento e será um diferencial na luta pela preservação da bacia. "Com a assinatura do termo quase 100% dos municípios da Bacia passam a ter planos de saneamento. No total, mais de 4,5 milhões de pessoas serão beneficiadas". Para o presidente do CREA-MG é fundamental planejar e envolver os municípios em ações que melhoram a Bacia. Segundo Célia Brandão, a proposta é concretizar as parcerias com as prefeituras e efetivar positivamente os trabalhos.



Em busca de contribuições para o desenvolvimento do saneamento

Seminário sobre Resíduos Sólidos recebe trabalhos

Até 30 de abril, a ABES recebe inscrições de trabalhos técnicos inéditos, que representem contribuição real ao desenvolvimento do Saneamento Básico e Ambiental, no âmbito da Gestão dos Resíduos Sólidos. Os trabalhos devem estar relacionados a: Gestão e gerenciamento de resíduos sólidos; Tecnologias e rotas de tratamento; Implantação de aterros sanitários e encerramento de lixões; Participação social, regulação e financiamento; e Coleta seletiva (logística reversa e participação das associações e cooperativas de catadores). A divulgação dos selecionados será no dia 12 de junho, no portal <http://www.abes-dn.org.br>, onde também podem ser feitas as inscrições. Os trabalhos serão apresentados, de 6 e 8 de agosto, em Brasília, durante o 11º Seminário Nacional de Resíduos Sólidos. A cada dois anos a Câmara Técnica de Resíduos Sólidos (CTRS) da ABES promove o Seminário com objetivo de contribuir no debate de temas relevantes para o setor e aperfeiçoar a prestação dos serviços de manejo dos resíduos sólidos e a limpeza urbana no País. Leia mais: www.abes-mg.org.br

Parceria constrói aterro sanitário na Zona da Mata

O Município de Divino, na Zona da Mata mineira, receberá este ano o primeiro aterro sanitário do Estado construído através de parceria entre iniciativa privada e um Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos. A parceria foi celebrada em 2009 entre o Consórcio Intermunicipal do Alto e Médio Carangola, a multinacional Anglo American, com o apoio do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana (Sedru) e a Secretaria de Meio Ambiente (Semad), com o governo Federal, por meio da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Além da interlocução entre as partes, a Sedru auxiliou tecnicamente e judicialmente as prefeituras durante o processo de formação do consórcio e de captação dos recursos para a obra, que será feita através do investimento de R\$ 2,3 milhões da Funasa. Os municípios de Fervedouro, Pedra Bonita e Santa Margarida, que participam do consórcio de gestão de resíduos sólidos, receberão um aumento de 10 % da cota do ICMS ecológico que é repassado pelo Estado, e o município de Divino que abriga o Aterro Sanitário terá um acréscimo de 30% desta cota.